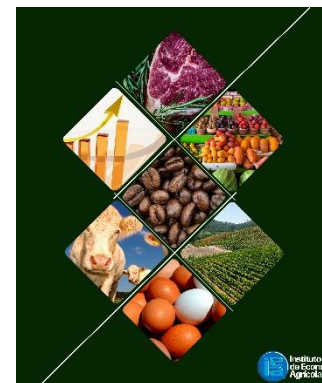




v. 17, n. 8, agosto 2022

Ligeira Recuperação das *Commodities* Alavanca a Curva Futura do Café¹

O combate ao processo inflacionário estadunidense obrigou sua autoridade monetária a implementar, em julho, elevação de sua taxa de juros básica, alcançando 2,5% a.a. Tal determinação produziu uma espécie de efeito manada, atraindo investidores posicionados em euros e outras moedas a realocarem suas aplicações no mercado daquele país. Consequência imediata foi a valorização do dólar em âmbito mundial, pressionando ainda mais a desvalorização do real. Na última semana do mês, o Banco Central Europeu (BCE) também sinalizou sua intenção de elevar a taxa no mercado europeu, arrefecendo o interesse no dólar e permitindo que o real retornasse a patamares similares aos praticados na média do mês anterior, cotado a R\$5,30/US\$² (Figura 1).

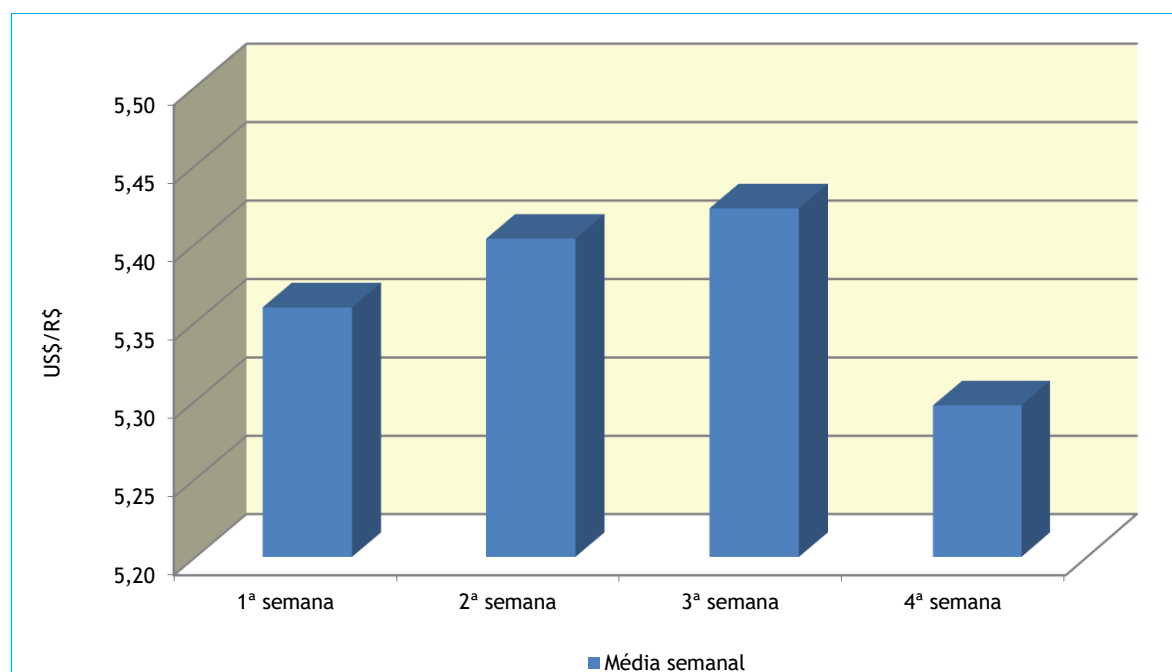


Figura 1 - Média semanal da cotação do dólar, Brasil, julho de 2022.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos disponíveis em: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Banco de dados. Brasília: BCB, 2022. Disponível em: www.bcb.gov.br. Acesso em: jul. 2022.

A valorização do dólar ao longo do mês trouxe repercussões sobre a formação dos preços do café arábica na Bolsa de Nova York. O desfazimento de posições compradas de café em favor de aplicações na moeda estadunidense pressionou as cotações do produto, especialmente na primeira quinzena do mês. Todavia, a insegurança dos investidores quanto ao fluxo de suprimentos mantém-se na construção dos cenários seguintes determinantes para o movimento de compra e venda de contratos futuros.

Em julho de 2022, as médias semanais das cotações dos contratos futuros de café arábica negociados na Bolsa de Nova York exibiram fortes oscilações e, comparando-se a primeira e a segunda semanas com a terceira e a quarta, houve recuperação expressiva. Considerando as cotações médias semanais em segunda posição (dez./2022), foram registrados na primeira semana US\$216,78/lbp, baixando para US\$202,21/lbp, ou seja, queda de -6,72%. Como mencionado, a valorização do dólar associado à queda nos estoques³ foram determinantes nessa queda da cotação média (Figura 2).

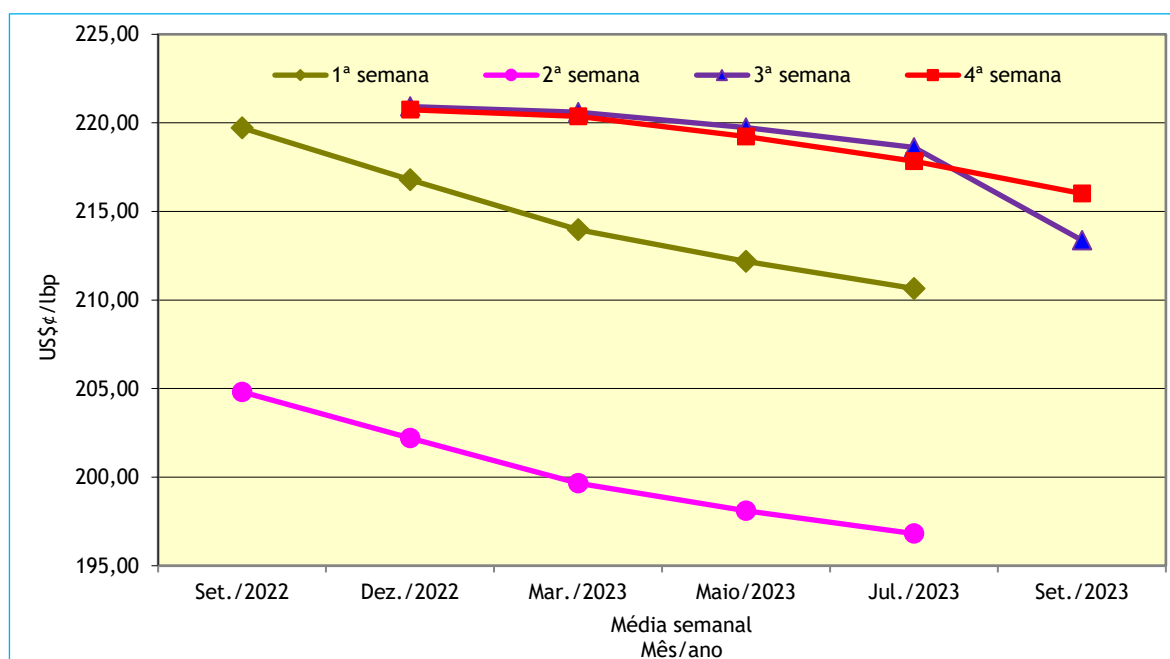


Figura 2 - Cotações futuras do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE), média semanal, julho de 2022.

Fonte: Elaborada a partir dos relatórios diários do **Boletim Carvalhoes**, Santos. Julho/2022. Disponível em: <http://www.carvalhoes.com.br/boletins/boletins.asp>. Acesso em: jul. 2022.

Nas semanas subsequentes, a recuperação da média das cotações foi significativa. Fatores como a acomodação do dólar e a sinalização de que tanto a colheita da safra 2021/22 (quebra no rendimento) como os indicativos preocupantes para a próxima safra (2022/23 - altas temperaturas para período invernal com elevado *deficit* hídrico nos principais cinturões brasileiros de arábica) tensionaram o movimento dos operadores de mercado, alavancando novamente as cotações. Em segunda posição, na média da quarta se-

mana, as cotações atingiram US\$220,74/lbp. A perda de tração das exportações colombianas (-9% entre julho/2021 e junho/2022) também resultaram em pressão sobre as cotações⁴.

Segundo dados sistematizados pelo IEA/CATI para o Estado de São Paulo, na região de Franca, em junho de 2022, a média dos preços recebidos pelos cafeicultores foi de R\$1.328,81/sc. para o tipo 6 bebida dura⁵. Considerando-se R\$5,37/US\$ (PTAX) como média para a cotação do dólar médio no mês, o preço recebido equivale a US\$247,45/sc. Para a média da segunda posição na última semana do mês, a cotação atingiu US\$220,74/lbp, ou seja, US\$291,97/sc. Descontados aproximadamente 20% relativos ao diferencial, taxas e emolumentos cobrados na contratação de *hedge*, obtêm-se US\$233,57/sc., ou seja, R\$1.254,30/sc. Esse montante foi insuficiente para viabilizar a contratação do *hedge*, uma vez que se situou abaixo do preço médio praticado no mercado físico.

Na Bolsa de Londres, as cotações médias semanais do robusta exibiram trajetória diferenciada das observadas para o arábica em Nova York, observando-se médias da segunda semana em alta. Apesar da ligeira baixa registrada e tendo em conta a relativa substitutibilidade entre arábica e robusta na composição dos *blends*, deve-se esperar que as cotações em Londres voltem a se recuperar, como já se observa na média das cotações futuras para a posição de setembro (Figura 3).



Figura 3 - Cotações futuras do café robusta na Bolsa de Londres, média semanal, julho de 2022

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos disponíveis em: COFFEE BOARD OF INDIA. Market Information. Bangalore. Ministério do Comércio e Indústria do Governo da Índia. 2022. Disponível em: <https://www.indiacoffee.org>. Acesso em: ago. 2022.

A pressão sobre o mercado de robusta a partir da disparada das cotações de arábica refletiu-se na antecipação da comercialização do produto vietnamita, fenômeno que poderá esgotar suas reservas de produto para o cumprimento de contratos. Tais incertezas deverão manter as cotações em alta para o produto nos próximos meses.

A negociação de contratos em Nova York, conduzida por fundos e grandes investidores, manteve saldo líquido aos comprados, embora tenha havido oscilações. Ao longo das semanas, ainda que o movimento de venda de contratos não demonstre fuga do produto, houve mais moderação entre os comprados, conduzindo a uma baixa do saldo líquido das posições em café no mercado futuro (Tabela 1).

Tabela 1 - Posição semanal dos contratos na Bolsa de Nova York, futuros + opções, julho de 2022

Semana	Fundos e grandes investidores			Comerciais e indústrias		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	32.299	8.651	23.648	82.152	152.325	-70.173
2ª	29.140	12.197	16.943	90.557	148.270	-57.713
3ª	27.499	13.975	13.524	92.086	142.195	-50.109
4ª	26.906	12.213	14.693	92.229	143.893	-51.664
Semana	Fundos de índices			Pequenas posições		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	54.125	10.081	44.044	9.328	6.847	2.481
2ª	50.510	10.853	39.657	9.270	8.158	1.112
3ª	49.082	15.452	33.630	8.308	8.268	40
4ª	50.087	15.347	34.740	8.354	8.068	286

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos de COMMODITY FUTURES TRADING COMMISSION. COT Report. Washington, 2022. Disponível em: <http://www.cftc.gov/>. Acesso em: 2 jun. 2022.

As ondas de calor extremo registradas nos continentes europeu e norte-americano restringem qualquer incremento do consumo de café no curto prazo. Contudo, a médio e longo prazos, aparentemente, os investidores continuam apreensivos quando à incerteza nos fluxos de suprimentos. Os principais *players* exibem contingências (distúrbios climáticos, moedas desvalorizadas, alta nos custos de produção, mão de obra escassa etc.) que tornaram mais e mais difícil celebrar safras abundantes. A possibilidade de o mundo ficar no limite extremo do suprimento já se configura como cenário plausível para o mercado do produto. A entressafra brasileira poderá ser um período de grande apreensão.

¹O autor agradece o trabalho de sistematização do banco de dados econômicos conduzido por Paulo Sérgio Caldeira Franco, Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA.

²BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Banco de dados**. Brasília: BCB, 2022. Disponível em: www.bcb.gov.br. Acesso em: 04 ago. 2022.

³Os estoques certificados registraram o menor nível em 23 anos, contabilizando pouco mais de 700 mil sacas. Ver: AOUN, L.A. **Com montanha-russa constante nos preços, estoque de café certificado na ICE segue em queda com menor nível dos últimos 23 anos**. Disponível em: http://www.redepeabirus.com.br/re-des/form/post?topico_id=99227. Acesso em: 04 ago. 2022.

⁴**Boletim Carvalhaes**, Santos. 25/Julho/2022. Disponível em: www.carvalhaes.com.br Acesso em 04/ago. /22.

⁵INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Preços médios diários recebidos pelos produtores**. São Paulo: IEA, 2022. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx?cod_sis=6. Acesso em 04 ago. 2022.

Palavras-chave: Bolsa de Valores, mercado futuro de café, cotações do café.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 15/08/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R. Ligeira Recuperação das *Commodities* Alavanca a Curva Futura do Café. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 16, n. 8, ago. 2021, p. 1-5. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).